



Waldemar com Acadêmico. Na foto, produção semovada, será utilizada pelo criatório na próxima estação de monta.

# SONHO REALIZADO

**QUEM É:**

Waldemar Pellegrino Júnior

**PROFISSÃO:**

Empresário no ramo da prestação de serviços.

**PRINCIPAL ATIVIDADE:**

Sócio Administrador do Grupo Ethics — conglomerado de empresas de prestação de serviços na área de segurança, segurança eletrônica, limpeza, assessoria e consultoria de segurança.

**ONDE NASCEU:**

São Paulo

**ONDE RESIDE:**

Jundiá (SP)

**TEMPO DE CRITÓRIO:**

Desde 11 de novembro de 2008

**NOME DO HARAS:**

Haras Bosque do Içá

**ORIGEM DO NOME:**

Ele surgiu do maravilhoso bosque de eucaliptos existente no interior de nossas terras, habitados pela formigas Içás. Sempre aprendemos sobre a organização e o trabalho incansável das formigas, acreditamos nisso e objetivamos nossas metas.

**LOCALIZAÇÃO:**

Serra do Japi, em Jundiá (SP)

**OUTRAS RAÇAS:**

Não, sempre fui apaixonado por cavalos marchadores de sela. Atualmente associado também na ABCPampa.

POR CLEUSA CANEDO  
Editora

**CONVIVÊNCIA ANTIGA**

Somos eu, esposa e casal de filhos todos apaixonados pelo cavalo. Oriundo do Exército Brasileiro como Oficial R2 da Arma de Cavalaria, sempre mantive contato com os cavalos. Fiz alguns cursos de equitação, principalmente salto, e desfiles militares montados. Essa paixão pelo animal na minha adolescência não tinha raça, apenas o prazer pela montaria. Desde aquela época mantinha ideia fixa em um dia poder ser, apenas pelo prazer e afinidade com a raça equina, um criador de cavalos. Veja a pretensão ... com haras e tudo!

**COMO COMECEI**

Dezento anos atrás, ao casar com minha esposa Débora, também adoradora desse singular animal, a química não poderia ser outra sendo adquirir cavalos, mesmo que sem raça definida, desde que fossem muito cómodos nas cavalgadas e passeios na cidade de origem dela, Piracicaba, também no Estado de São Paulo.

Mobilização familiar era o que não faltava aos nossos finais de semana na busca de animais pelo interior do Estado, momento em que encontramos nos marchadores nosso foco.

Sonho de infância jamais se esquece e, pelas graças do destino, aos dois muito apetecia cavalos de pelagem pampa. Repugnância inicial de alguns cavalheiros e criadores, diziam e dizem até hoje que cavalo não tem cor. Somos sabedores disso, mas sempre pensávamos porque não associar nosso gosto ao criatório, e assim seguimos com esse objetivo: colocar a pelagem na estratégia do Haras Bosque do Içá.

Morando e trabalhando em São Paulo, o andar a cavalo foi ficando no passado, filhos chegando, responsabilidade aumentando e negócios evoluindo, atrasamos nossos sonhos em alguns anos. Dizem que o destino conspira sempre a favor, quando um sonho está fixado em nossa mente — “Querer, Poder e Conseguir” — palavras sempre repetidas pela Debora quase que diariamente. Foi quando em 2005, adquirimos uma propriedade rural dentro da Serra do Japi, na cidade de Jundiá, e daí para a construção do haras não passou muito tempo.

Não erramos na construção inicial de nossas instalações, pois fomos muito bem assessorados por um arquiteto amigo, com experiência na formação de haras, mas falhas foram sentidas no seu manejo, pois sendo área de preservação ambiental e montarias, fomos obrigados a adaptar o criatório, principalmente os piquetes.

**PRIMEIRAS COMPRAS**

Entrei para a raça através um pouco do que queria, pois vários foram as leituras especializadas, animais morfológicamente perfeitos com andamento marchado, dando preferência inicial à marcha picada ou intermediária, vindo a adquirir meu primeiro animal registrado na Associação do Marchador em leilão do criatório Nanaque, da família Wanderley, gente de primeira, que, inclusive, nos apadrinhou na ABCPampa, hoje nossos grandes amigos.

Compramos um potro JB fechado, pampa de preto, marcha de centro, Baralho de Nanaque (Século de Nanaque em Quadra de Nanaque), paiado à primeira vista na televisão. Ao ver o potro andando durante a chamada para o leilão, já acreditei em seu potencial. Uma loucura! Não errei, pois o potro hoje em doma já faz diferença; agora só nos resta oferecer descendentes diferenciados.

Como disse, a falta de espaço obrigou-nos a manter poucos animais, período esse que serviu para escolher a dedo nossas matrizes. Num primeiro momento não fixei linhagem e, sim, em êguas de bom tamanho, andamento, requinte e pelagem. Nessa escolha adquirimos fêmeas Passa Tempo, Herdade, Tabatinga, mas nossa base estrutural sempre foi preferencialmente animais de linhagem JB.

Criatório pequeno, atualmente com 25 animais, já apresenta produtos da primeira geração (2009) de encher os olhos dos mais exigentes criadores. Como exemplo posso citar duas de nossas crías: Absoluto Bosque do Içá (Bo Kafé da Nova em Roca Marimbó) e Alegria Bosque do Içá (Abrigo D2 em Douçura Golden Horse), fantásticos e, com certeza, trarão muitas alegrias ao criatório.

Neste ano, adquirimos já com produção comprovada, para utilizar em nos-

nas éguas no próximo período de monta, Acadêmico Kafé (Urso de Ituverava em Brasa Kafé da Nova), animal de exceção, que vai na linha alta e Palhaço de Ituverava e na linha baixa a Original de Santa Lúcia. Como errar com esse sangue!!!

### ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Como disse anteriormente, li muito a respeito do assunto, morfologia e padrão da raça, funcionalidade motora e fisiológica do Marchador. Tal ensinamento embora adquirido por livros e matérias especializadas, me deu boa base no campo quando da escolha de nossas matrizes. Assim revistagens especializadas e comeci a interagir com criadores de vários estados, passei a reconhecer os biotipos das linhagens, e hoje me atrevo até a dar alguns palpites.

Aos novos criadores como eu, aqui fica o maior conselho: o de comprar apenas animais depois de montá-los. Cavalos não enganam e se mostra desde a primeira montada. Vá atrás do bicho, pois vale a pena!

Tive também ajuda inesquecível de um antigo criador, João Bracalente, de Vinhedo, cidade essa próxima a Jundiá, onde moro atualmente. Pessoa de extrema competência na arte de conhecer grandes animais, considerado por muitos aqui na região como descobridor de talentos da raça. Seu filho, Luciano Bracalente, muito me acompanhou e assessorou em algumas escolhas certas do criatório.

Uso sempre, e para nós é muito importante, as opiniões mais antigas que nos visitam. Gostamos no Haras Bosque do Içá de muita sinceridade, que falem de nossos acertos, e que nos alertem de nossos erros. Acredito muito na família Mangalarga Marchador nesse ponto, e nas amizades que fomos ao longo desses dois últimos anos criando.

### ADMINISTRAÇÃO A DIOS

Bu e Débora administramos em conjunto o Haras Bosque do Içá. Ela, especialista em Finanças, concentra a carga administrativa de compras e despesas da propriedade, cadastro e desenvolvimento de fornecedores e controles orçamentários. Por sermos pequenos, conseguimos ainda hoje, com poucos empregados, manter-nos à frente das grandes decisões a serem tomadas. Fico mais com a parte comercial e operacional do haras, que conta hoje com dois colaboradores para o dia a dia do ma-



PHOTO: BRUNO MACHADO

PHOTO: BRUNO MACHADO



nejo e assessoria veterinária especializada, terceirizada. Aos meus filhos adolescentes, Vinícius e Victória, o prazer das cavalgadas e passeios que a Serra do Jupi lhes proporcionam. Lugar maravilhoso e inesquecível! A Serra do Jupi está a 60 Km da cidade de São Paulo, e muito paulista ainda desconhece.

Como diz o ditado popular, família unida permanece unida. Até as fotos de nossos animais somos nós mesmos que produzimos e editamos internamente no haras. Fotografamos nossos animais para inclusão em sites, publicidades e folhetos. Minha esposa cultiva forte paixão por fotografias. Fotógrafa de primeira grandeza, especializou-se em retratar cavalos, tendo como mestre a fotógrafa portuguesa Paula Silva.

Criador pequeno é um grande batalhador na busca permanente de redução de seus custos internos, pois sem uma boa administração, o sucesso do criatório pode ser ofuscado pelo desluzido e pela falta de resultados expressivos. Sempre motivado na raça, acredito no sucesso de nosso criatório.

### OBJETIVOS DEFINIDOS

O maior prazer que o criatório traz para a nossa família ainda são os passeios a cavalo com os amigos. Porém, neste último ano, traçamos objetivos mais agressivos: tentar levar um de nossos cavalos à Gamaeleira/MG, para a Exposição Nacional. A toda meta que traçamos exigimos um prazo para sua

Animas soltas no Haras Bosque do Içá, localização estratégica, a 12 km de Jundiá-SP



PHOTO: BRUNO MACHADO

concretização. Sendo assim, estipulamos até 2012 para que esse sonho se torne realidade. Investimos forte em genética de ponta, utilizando garanhões de campeonato ésto na raça, aparelhados o haras para melhorizações e viagens, contratamos bons profissionais para treinamento de nossos animais, só falando agora trabalho árduo e desenvolvimento de toda equipe para que isso vires realidade. Óxali aconteça em futuro próximo, será nossa grande realização!

Deve ser impagável experimentar a sensação de ter um de seus animais sendo oxacionado pelo alto-falante da Gamaeleira. Ali está uma coisa que quero experimentar.

### VISITORIA SISTEMÁTICA

Monto semanalmente e experimeto o desenvolvimento de nossos animais em treinamento, discuto muito com nosso treinador o andamento e a evolução de nossos animais. Administro de perto suplementos vitamínicos aos potros, possíveis medicações a ser ministrada à tropa. Sempre que possível gosto de estar na linha de frente em consultas veterinárias, vermifugações e medicações de nossos animais. Consigo ainda hoje fazer tudo isso, pois o Haras Bosque do Içá está situado a 12 km de nossa residência na cidade de Jundiá. Isso facilita muito as coisas e é estratégico para mim. Bateu vontade de ver os animais, é só subir a Serra.

### MM PARA TODOS

Não só conheço o projeto 'Mangalarga Marchador para Todos' como faz parte, eu e Débora, da segunda turma de alunos formados pela ABCOMM na cidade de Altinópolis (SP), em abril deste ano.

Treinamento de campo maravilhoso no Haras Esperança, conhecendo o seu proprietário e presidente do Núcleo do Marchador da Alta Mogiana, José Luiz Santamarco Palma, grande amigo, facilitador e incentivador da raça. Sou realmente ativo e bebo dessa cachaça chamada cavalo constantemente, podendo assim atestar que o material oferecido em curso é de primeira necessidade e de muita qualidade.

Curso perfeito para novos criadores evitarem o cometimento de erros básicos na criação, ocasionados pela falta de informação e conhecimento técnico que o animal exige. Instrutores de primeira linha que habilitam o aluno a discernir sobre um julgamento de pista sem a maior cerimônia. Nessa oportunidade senti na pele a pressão que nossos árbitros sofrem quando em julgamento, pois os métodos de escolha dos animais premiados ainda têm grande posição subjetiva de quem julga.

Particpei do II Congresso do Marchador em Araraí! D'Ajuda na Bahia, quando discuti-se muito uma melhor forma de julgamento roteirizado, oferecendo aos árbitros mais conforto e tranquilidade técnica, alocando cada vez mais suas decisões e, o mais interessante, em tempo real, para que todos os espectadores acompanhem suas decisões. Acho isso uma grande evolução.

### PROGRAMA NA TVÉ

O programa da ABCOMM pelo Canal Rural é como missa aos domingos; é sagrado! Acompanho de perto as reportagens com novos criadores, seus animais, dúvidas e o prazer de mostrar seu criatório a todo o mercado televisivo.

Matérias técnicas muito interessantes, que abrem mais oportunidades de conhecimento aos pequenos e novos criadores. Retoques para a perfeição de um projeto de sucesso sempre é bem-vindo em meu entender, motivo pelo qual me atrevo em acrescentar um item esquisito na programação: dicas sobre regulamentação da raça, particularidades das comunicações e controles da associação, procedimentos nas pistas de competição, como chegar ao campeonato maior, entre outros assuntos.

## ATENDIMENTO ON-LINE

Sou assíduo usuário do sistema informatizado da ABCMM. Não uso papel desde o início de nossa Associação; portanto, modestamente navego muito bem no site. Sinto que falta muita comunicação recíproca entre a Associação e o associado, obrigando-o a utilizar-se do telefone para tirar dúvidas e ou cobrar por processos parados a tempo considerável, sem retorno ou solução. Isso é extremamente antiprodutivo, gerando retrabalho intenso para a ABCMM, exigindo muita paciência do criador.

Minha sugestão seria a implantação de um "chat on-line" com as atendentes de registros e controles. Isto seria maravilhoso! Cada atendimento "on-line" levaria um número de protocolo emitido automaticamente pelo próprio site, de maneira randômica, e ao usuário caberia acompanhar esse processo até sua liberação. Passo a passo esse processo poderia ser acompanhado pelo site. Isso reduziria drasticamente o uso da telefonia e melhoraria sensível da qualidade e especialização do trabalho das atendentes.

Outra sugestão que daria, seria a implantação na pesquisa de registro por nome do animal no site, qualquer pendência administrativa apresentada junto a esse animal pesquisado, criatório e ou proprietário. Tal menção veiculada de maneira preventiva evitaria que compradores sejam penalizados por inadimplências que não deram causa. Já sofri com isso e sei como é delicada a situação.

## ALGUMAS SUGESTÕES

Proponho maior autonomia aos núcleos do Marchador sempre orientados pela Associação dos Criadores das novas filiações mensais. Com o aviso formal da Associação Central, caberia aos núcleos visitação obrigatória a esses novos criadores associados de sua região de inserção, assessorando-os e acompanhando-os nos primeiros três anos de criatório. Isso com certeza reduziriam os erros, maus investimentos e perda de capital desse novo adepto da raça.

Implantação de compras corporativas em bloco gerenciadas pela ABCMM, reduzindo custos fixos com insumos a todos os criatórios, através de convênios firmados com fornecedores chamados à negociação pela própria Associação.



Muito obrigado pela oportunidade do Haras Bosque do Içá mostrar seu trabalho aos apaixonados pelo cavalo Marchador! Agradecimento especial se faz ao nosso presidente, Magdi Shaat, pelo excelente e irretocável trabalho de gestão empresarial que vem imprimindo na administração da ABCMM. ●



Waldemar com Barão de Nanaque (Sêculo de Nanaque x Quadra de Nanaque)